

## **Indicadores obstétricos**

(21792) - PREVALÊNCIA DE CESARIANAS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON. UM RETRATO DOS ÚLTIMOS 4 ANOS DO CHUA – UNIDADE DE FARO

Ana Coutinho<sup>1</sup>; Joana Rodrigues<sup>1</sup>; Rita Martins<sup>1</sup>; Dinis Mateus<sup>1</sup>; Ana Mourato<sup>1</sup>; Diana Almeida<sup>1</sup>; Ana Paula Silva<sup>1</sup>

1 - CHUA - Unidade de Faro

### **Introdução**

A prevalência de cesariana tem aumentado significativamente nos últimos anos em todo o mundo. Em 2020, Portugal apresentou uma taxa de cesarianas de 36.3%. De forma a perceber este fenómeno, torna-se importante uma avaliação das intervenções realizadas.

### **Objectivos**

Analisar a prevalência de cesarianas no CHUA – Unidade de Faro, nos últimos 4 anos, utilizando a classificação de Robson.

### **Metodologia**

Foram consultados e analisados os registos dos processos clínicos, de mulheres submetidas a cesariana, desde 1 janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021.

### **Resultados**

Foram analisados 2522 processos clínicos, num total de 9535 partos, ocorridos de 2018 a 2021. No ano de 2018 a incidência de cesariana foi de 24.9%, em 2019 de 27.9%, em 2020 de 25.1% e em 2021 de 28,1%. Do total de cesarianas, 25.9% foram programadas, 67.6% urgentes e 6.5% emergentes. De 2018 a 2021, o motivo principal da realização de cesariana foi enquadrado no grupo 7 – suspeita de incompatibilidade feto-pélvica. A classificação principal das características da gravidez, para a realização da cesariana em 2018, foi enquadrada no grupo 5: existência de cesariana prévia em gravidez unifetal. De 2019 a 2021, esta classificação foi enquadrada no grupo 2 – nulípara, gravidez unifetal, apresentação cefálica, trabalho de parto induzido ou cesariana na ausência de trabalho de parto.

### **Conclusões**

O aumento da prevalência das cesarianas em Portugal tem vindo a ser uma preocupação crescente. Os resultados obtidos destacam que a taxa de cesarianas tem vindo a aumentar nos últimos 4 anos no CHUA – Unidade de Faro, à semelhança do que acontece em Portugal. Mais estudos são necessários para compreender os motivos que proporcionam as taxas

atuais crescentes. A classificação de Robson parece ser uma ferramenta importante para identificar os motivos da cesariana e características da gravidez, que permitam a implementação de estratégias com vista à diminuição da prevalência atual.

**Palavras-chave : Cesariana, Classificação de Robson**